

## O cearense que escolheu o local para implantação de Brasília

Por JB Serra e Gurgel (\*)

Vários cearenses estão profundamente vinculados a Brasília. O engenheiro Edson de Alencar Cabral (Fortaleza) descendente da família do romancista José de Alencar, é o principal do grupo que reúne o engenheiro Inácio de Lima Ferreira (Fortaleza), amigo de Israel Pinheiro, fundador de Sobradinho, Gonçalo Gonçalves Bezerra (Ipueiras), fundador da Ceilândia, e Cleto Campelo Meireles (Tauá), fundador da Cidade Ocidental. Edson veio do Rio de Janeiro, para definir os melhores sítios para a localização da nova capital. Definiu que Brasília seria construída no Sítio Castanho, onde se localiza o Plano Piloto.

Em 1953, aqui estivera para fazer a cobertura aerofotogramétrica da área do Quadrilátero Cruls, trabalho realizado por interferência do senador Jerônimo Coimbra Bueno junto ao presidente Getúlio Vargas, que autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a encomendar o serviço.

Em 25 de fevereiro de 1954, foi assinado o contrato entre a Comissão do Vale do São Francisco e a empresa norte-americana Donald J. Belcher and Associates Incorporatem, com sede em Ithaca, Nova Iorque, a um preço de 350 mil dólares e prazo de 10 meses para elaboração do seu Relatório para definição da localização de Brasília.

Em fevereiro de 1955, Donald J. Belcher entregou seu Relatório, escrevendo no início: ‘O Brasil deve ser louvado por ter sido a primeira nação da História a basear a seleção do sítio de sua Capital em favores econômicos, científicos, bem como nas condições de clima e beleza.’”

Os levantamentos da Cruzeiro do Sul Aerofotogrametria em 1954, sob sua liderança, no chamado perímetro do Retângulo do Congresso, com 52.000 km<sup>2</sup>, Belcher no seu Relatório indicou os cinco sítios de 1.000 km<sup>2</sup>, passíveis de localização da capital: Castanho, Verde, Vermelho, Azul e Amarelo.

Todo o Retângulo do Congresso foi dividido em 18 quadriculas e preparados mosaicos aerofotográficos na escala de 1 por 50.000. O Mapa Geral do Retângulo foi mostrado na escala de 1 por 250.000, revelando a Geologia, a Utilização da Terra, os Solos para a Engenharia e os Solos para a Agricultura. Os cinco sítios foram apresentados na escala de 1 por 25.000.

No seu Relatório escreveu Belcher: “O Brasil terá a oportunidade quase impar de lançar uma cidade bem equilibrada ao criar a sua nova capital”. E mais adiante: “ Em escolhendo a área do grande Retângulo para o futuro Distrito Federal, o Governo reservou uma área geograficamente adequada, como o melhor clima que se pode encontrar no centro do país”

Ao chegar a Brasília, Edson de Alencar Cabral instalou-se em Planaltina. Na construção, criou a construtora Belcar, que trabalhou no revestimento do edifício do Congresso Nacional. Depois, criou a Constrular, que construiu o primeiro edifício comercial da W3, o Sagitarius. Realizou inúmeros levantamentos topográficos para as empresas de engenharia que construíram a capital.

Teve uma chácara no Núcleo Rural de Sobradinho, onde um dia recebeu pessoalmente o presidente JK que agradeceu sua contribuição para a construção de Brasília.

Foi casado com Maria Thusnelda de Alencar Cabral, com quem teve duas filhas: Neila Maria e Kátia Maria. Ernesto Silva, no seu livro História de Brasília, e que foi pioneiro e trabalho na Comissão de Localização da Nova Capital, criada pelo Presidente Café Filho, presidida pelo Marechal José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, revela, sem mencionar Edson Alencar Cabral, que ‘o trabalho da Cruzeiro do Sul levou apenas alguns meses e já em janeiro de 1954 a área estava fotografada’, compreendendo 52.000 quilômetros quadrados, dividida em 18 quadriculas, para melhor facilidade do trabalho e com 480 mosaicos e 18 fotoíndices.

O resgate da contribuição de Edson de Alencar Cabral para definição da localização de Brasília devemos ao historiador de Brasília, Adirson Vasconcelos (Santana do Acaraú).

Edson integra o elenco de muitos cearenses que marcaram no plano da construção civil participações efetivas, como Francisco Carneiro (sobral), Antonio Venancio (Assaré) e Cleto Meireles (Tauá), que construíram muitas superquadras e inúmeros edifícios comerciais na nas Asas Sul e Norte e nos Setores Comercial Sul, Bancário Sul e Norte. Destaque-se a notável participação do general Eduardo Henrique Ellery que foi efetivo na implantação das unidades do Setor Militar Urbano, incluindo o chamado “Forte Apache”, o QG do Exército. Evidentemente, que há outros cearenses não nominados, que foram atuantes em Taquatinga, Gama, Guará 1 e 2, Bandeirante e Paranoá.

(\*) JB Serra e Gurgel (Acopiara), jornalista e escritor.